

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS nº 6542

1 - Informações Gerais do Empreendimento

Período	Tipo de Plano
Período de :01/01/2025 até 16/11/2027	Individual

Dados do Declarante

Razão Social: SCPAR PORTO DE IMBITUBA S/A - 10689	CNPJ: 17315067000118
Endereço: Avenida Presidente Vargas, 100	
Município: Imbituba	Estado: SC

Responsável Técnico

Nome: Geraldo Cardoso Alves	CPF: 851.835.719-53
Nome no Conselho de Classe: CREA SC	Número no Conselho de Classe: 114398-4-SC
Profissão: Engenheiro	Cargo: Engenheiro Químico
Email: geraldo@higienelar.com.br	Telefone: 4836269965

Endereço para Correspondência

Endereço: AVENIDA GETULIO VARGAS, 100, 100 - Centro
CEP: 88780-000 Cidade: Imbituba/SC

Atividade Principal da Indústria

CNAE: 5231101 - Administração da infra-estrutura portuária		
Número da Licença:		Data Validade da Licença:
Regime de Produção		
Hora/Dias: 12	Dias/Mês: 31	Meses/Ano: 12
Número Total de Funcionários		
Operação/Produção: 150	Administração: 20	Outras Áreas: 80
Área Útil	Coordenadas UTM (SIGAS 2000) do Empreendimento	
1.55	X: 28240302 Y: 48658260	

2 - INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DESENVOLVIDO PELO EMPREENDIMENTO

3 - DIAGNÓSTICO

O Porto de Imbituba é administrado pela SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A. que é a autoridade portuária delegada pela Secretaria de Portos da Presidência da República.

A gestão de resíduos da administração portuária compreende os resíduos gerados em área pública, tais como: cais, armazéns, subestações, balanças, salas de convivência, banheiros, edificações, vias de acessos e órgãos intervenientes localizados no Porto.

Não é de responsabilidade da administração portuária resíduos gerados nos navios, nas instalações sob administração de empresas arrendatárias e em operações de movimentações de cargas.

Atualmente conta com quatro Berços de Atracação, sendo que três estão operacionais.

Por estes berços movimentam-se graneis sólidos e líquidos, congelados, contêineres e carga geral. Com destaque nas importações de fertilizantes, coque, milho, sal e barrilha e nas exportações de congelados, açúcar e contêineres.

O gerenciamento, segregação e destino final de todo o resíduo gerado na área portuária é destinada rigorosamente de acordo com a legislação ambiental

4 - ORIGEM E CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS

ETAPAS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E OS RESÍDUOS GERADOS

<i>Etapas do Processo</i>	<i>Código IBAMA</i>	<i>Descrição do Resíduo</i>
ÁREA PORTUÁRIA	200201	Resíduos de varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana biodegradáveis
ÁREA PORTUÁRIA	150102	Embalagens de plástico

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS nº 6542

ETAPAS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E OS RESÍDUOS GERADOS		
<i>Etapas do Processo</i>	<i>Código IBAMA</i>	<i>Descrição do Resíduo</i>
ÁREA PORTUÁRIA	150104	Embalagens de metal
ÁREA PORTUARIA	160128	Pneus inservíveis/usados de tratores
ÁREA PORTUÁRIA	Grupo A4	Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados; Filtros de ar e gases de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico hospitalar e de pesquisa, entre outros similares; Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes com elevado risco individual e elevado risco à comunidade, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou micro-organismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons; Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo; Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre; Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudo anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica; Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações; Bolsa transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão. (Grupo A4 - RDC ANVISA 222/18). Contempla os resíduos códigos 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*) e 180114(*), conforme IBAMA 13/2012
ÁREA PORTUARIA	200102	Vidro
ÁREA PORTUARIA	020399	Outros resíduos não anteriormente especificados
ÁREA PORTUARIA	080111(*)	Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas
ÁREA PORTUÁRIA	150103	Embalagens de madeira
ÁREA PORTUÁRIA	200121(*)	Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista
ÁREA PORTUÁRIA	150101	Embalagens de papel e cartão
5 - PROCEDIMENTOS DE GERENCIAMENTO		
5.1 - SEGREGAÇÃO		

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS nº 6542

O processo de coleta e armazenamento é o mesmo para todos os geradores, ou seja, o resíduo gerado é levado para as lixeiras externas, que se encontram em locais próximos de cada prédio. Todos os sacos utilizados para armazenar os resíduos são de cor preta, não havendo distinção entre orgânicos e recicláveis. Os volumes são proporcionais à demanda, variando de 20 L (escritórios), 50 L, 60 L, 100 L e 500 L (contentores externos)

5.2 - RECOLHIMENTO E TRANSPORTE INTERNO

O colaborador da Higienelar Ambiental passa com carro específico para a coleta, recolhendo os sacos depositados nos contentores externos, e em seguida, higienizando todas as lixeiras. Esse procedimento é realizado três vezes por semana (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira)

5.3 - CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS

Descrição do Resíduo	Código IBAMA	Classe do Resíduo	Local de Armazenamento
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507(*)	Classe I	Z01 /S01 - TAMBOR EM PISO IMPERMEÁVEL, ÁREA COBERTA
Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	080111(*)	Classe I	Z01 /S01 - TAMBOR EM PISO IMPERMEÁVEL, ÁREA COBERTA
Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações (Grupo A4 - ANVISA 222/18)	180113(*)	Classe I	Congelador
Outras frações não anteriormente especificadas	200199	Classe II A	Coletor 50 litros
Embalagens de papel e cartão	150101	Classe II A	Lixeiras de 50 litros
Embalagens de plástico	150102	Classe II A	Lixeira de 50 litros
Lodos de fossas sépticas	200304	Classe II A	Fossas e Filtros

5.4 - ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE EXTERNO

Descrição do Resíduo	Código IBAMA	Quantidade Prevista	Unidade	Acondicionamento	Frequência
Outros resíduos não anteriormente especificados	020399	70,00000	Ton	E03 - Caçamba Fechada	12
Embalagens de papel e cartão	150101	1,00000	Ton	E03 - Caçamba Fechada	5
Embalagens de plástico	150102	1,00000	Ton	E03 - Caçamba Fechada	5
Embalagens de madeira	150103	16,00000	Ton	E08 - BigBag	6
Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	080111(*)	2,00000	Ton	E04 - Tanque	2
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507(*)	3,00000	Ton	E04 - Tanque	2

Transporte Externo

O transporte externo é realizado com a frequência que atende a demanda da área portuária, com licenças para tal e respeitando a necessidade do Manifesto de Transporte de Resíduos.

Embalagens de papel e cartão

A coleta externa é feita uma vez mensal.

Embalagens de plástico

A coleta externa é feita uma vez mensal.

Metais

A coleta externa é feita uma vez mensal.

Vidro

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS nº 6542

A coleta externa é feita uma vez mensal.
Outras frações não anteriormente especificadas
A coleta externa é feita uma vez semanal.
Madeira
A coleta externa é feita uma vez mensal.
Mistura de resíduos de construção e demolição
A coleta externa é feita uma vez mensal.
Resíduos contaminados
A coleta externa é feita uma vez mensal, ou conforme demanda.

5.5 - DESTINAÇÃO FINAL

Descrição do Resíduo	Código IBAMA	Quant. Anual Gerada	Estado Físico	Unidade	Armazenamento	Tecnologia
Embalagens de papel e cartão	150101	0,80000	Sólido	Ton	Z03 /S03 - CAÇAMBA COM COBERTURA	Reciclagem
Embalagens de plástico	150102	0,60000	Sólido	Ton	Z03 /S03 - CAÇAMBA COM COBERTURA	Reciclagem
Embalagens de madeira	150103	20,00000	Sólido	Ton	Z13 /S13 - CAÇAMBA SEM COBERTURA	Recuperação energética
Outros resíduos não anteriormente especificados	020399	60,00000	Sólido	Ton	Z03 /S03 - CAÇAMBA COM COBERTURA	Aterro
Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	080111(*)	0,25000	Líquido	Ton	Z21 /S21 - TAMBOR EM SOLO, ÁREA COBERTA	Tratamento de Efluentes
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507(*)	0,50000	Líquido	Ton	Z25 /S25 - BOMBONA EM SOLO, ÁREA COBERTA	Tratamento de Efluentes

5.6 - LOGÍSTICA REVERSA E CICLO DE VIDA DE PRODUTOS

6 - AÇÕES PREVENTIVAS, CORRETIVAS E DE CONTROLE

6.1 - AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Para ações de emergências devemos seguir da seguinte forma:
Sempre que pertinente acionar nosso POP LOG 07, que nos retrata nosso PAE – Plano de Ação Emergencial;
Em caso de emergência deverá seguir diretrizes do envelope de transporte. Sempre utilizar o equipamento de proteção individual, sinalizar e isolar a área sempre que possível, eliminar ou manter afastadas todas as fontes de ignição, entregar a(s) ficha(s) de emergência aos socorros públicos e comunicar o fato imediatamente a empresa, corpo de bombeiros e órgãos de controle do trânsito.
Todo e qualquer acidente envolvendo produtos perigosos e poluentes inspira cuidados para que a comunidade

6.2 - CONTROLE AMBIENTAL

O ambiente estará localizado de forma a permitir um acesso rápido, fácil e seguro aos carros da coleta interna. Contará com itinerários sinalizados e espaço adequado para a mobilização dos carros durante as operações;

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS nº 6542

- Os pisos e paredes serão revestidos com material liso, lavável, anticorrosivo e impermeável. O piso terá caimento adequado e ralo ligado ao sistema de tratamento de esgoto;
- Será instalado um ponto de luz e ventilação adequada;
- Será dotada de um lavatório e torneira com água corrente para facilitar a limpeza após a retirada dos resíduos ou sempre que se fizer necessário;
- Será instalada uma bacia de contenção para conter os resíduos provenientes de eventuais vazamentos. Esta terá as seguintes características:
 - A base da bacia será impermeabilizada, livre de rachaduras e buracos;
 - Drenar e remover os líquidos (caimento adequado);
 - Terá capacidade suficiente para conter no mínimo 10% do volume total do contêiner (aplicável para resíduos líquidos).
- A quantidade de resíduos estocado na sala será absolutamente compatível com o espaço físico dimensionado, para evitar o rompimento das embalagens ou o desmoronamento do material estocado, além de facilitar a colocação e retirada dos recipientes;
- Somente terão acesso a central de resíduos, funcionários que estiverem ligados diretamente ao serviço de coleta;
- Local com identificação de todos os resíduos estocados contendo tipo, classificação e símbolo de risco, ou seja, devidamente sinalizado e identificado;
- Treinamento do pessoal contendo forma correta de operação, procedimento para preenchimento da documentação de movimento e armazenamento de resíduos e aspectos de segurança para caso de incêndio ou vazamentos.

7 - SOLUÇÕES DIRECIONADAS À RECICLAGEM, COMPOSTAGEM E AO TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA

SOLUÇÕES

Dentre as diretrizes a serem alcançadas, preferencialmente e em ordem de prioridade, deve-se:

- Reduzir os desperdícios e o volume de resíduos gerados;
- Segregar os resíduos por classes e tipos;
- Reutilizar materiais, elementos e componentes que não requeiram transformações;
- Reciclar os resíduos, transformando-os em matéria prima para a produção de novos resíduos.

Dentre as vantagens da redução da geração de resíduos tem-se:

- Diminuição do custo de produção;
- Diminuição da quantidade de recursos naturais e energia a serem gastos;
- Diminuição da contaminação do meio ambiente;
- Diminuição dos gastos com gestão dos resíduos.

Vale ressaltar que se faz necessário uma mudança de cultura junto a todos os envolvidos no processo de geração, evidenciando a importância da preservação do meio em que se vive.

A educação ambiental poderá ser aplicada por meio de palestras com o objetivo conscientizar todos os trabalhadores da necessidade de cooperação de todos para a manutenção de um ambiente limpo e saudável. Deverá ser promovida palestra informando os cuidados com o manejo dos resíduos, o desperdício e a vantagem de minimizar, reduzir, reciclar e reutilizar, além dos custos dos serviços e os aspectos ambiental sanitário.